



Trabalhos Científicos

Título: Análise Dos Casos De Diarreias Agudas Em Crianças E Adolescentes No Brasil.

Autores: EDUARDA RECH GUAZZELLI (ULBRA, CANOAS, RS), CAMILA GONÇALVES DIAS PONZI (ULBRA, CANOAS, RS), AMNA CASARIN ABDALLA (ULBRA, CANOAS, RS), WILLIAMINA OLIVEIRA DIAS PINTO (CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES, MACEIÓ, AL), MATHEUS ALEXANDRE BARBOSA DA SILVA (ULBRA, CANOAS, RS), BRUNA MAFFEI BERNARDES (ULBRA, CANOAS, RS)

Resumo: INTRODUÇÃO: A diarreia aguda está entre as principais causas de consultas, internações e mortalidade na pediatria. Os principais fatores de risco são residir em países em desenvolvimento, idade reduzida, déficit nutricional, higiene inadequada, ausência de saneamento básico e períodos quentes. OBJETIVOS: Apresentar o panorama das internações hospitalares por diarreias agudas em crianças e adolescentes brasileiros. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo observacional retrospectivo feito através do banco de dados do SIH/DATASUS no período de maio de 2008 a maio de 2019, abordando o número de internações, caráter da internação, regime, faixa etária, sexo, raça e região socioeconômica. RESULTADOS: Em relação ao número de internações, obteve-se um total de 1.097.251 de casos registrados, destacando a região Nordeste, que apresentou cerca de 44 dos casos, seguida do Norte (21), Sudeste (19), Região Sul (9) e Centro Oeste (7). Quanto ao caráter de internação, 96 dos casos foram urgências, destacando-se a região Nordeste. Sobre o regime de internação, o público registrou 37 das internações, o privado 39 e foram ignorados 24. A Região Sul e a Sudeste foram às únicas em que o regime privado prevaleceu com substancial diferença. Analisando a faixa etária, 18 dos casos ocorreram em menores de 1 ano, 48 de 1-4 anos, 18 de 5-9 anos, 8 de 10-14 anos e 8 de 15-19 anos. O sexo masculino apresentou 52 dos casos e o feminino 48. Por fim, a raça prevalente foi a parda, com 44 dos casos. CONCLUSÃO: Observa-se que diarreia é uma importante causa de internações hospitalares, sendo predominante em crianças menores de 5 anos e em regiões em desenvolvimento, como o Nordeste, ou seja, precárias em recursos básicos de saneamento e saúde. Portanto, é importante o investimento nessas regiões, para reduzir os casos de internações pediátricas, visto que é um grande risco associado ao óbito infantil.